

→ continuação

**CONVICON CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.**

(Companhia fechada) - CNPJ nº 06.013.760/0001-10

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008** (Em milhares de Reais)

**3. Resumo das principais práticas contábeis:**

**a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A Receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

**b. Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para devedores duvidosos, mensuração de instrumentos financeiros e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

**c. Instrumentos financeiros não-derivativos** - Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação: **• Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado** - Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **• Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**d. Moeda estrangeira** - A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**e. Ativos circulante e não circulante** - **• Aplicações financeiras** - As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos de CDI auferidos até a data do balanço. **• Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **• Imobilizado** - Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas nos mesmos. Os encargos financeiros dos financiamentos contratados na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **• Intangível:** Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear.

**f. Redução ao valor recuperável** - Os ativos do imobilizado e do intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

**g. Passivos - circulante e não circulante** - Os passivos, circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores co-

nhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**h. Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base melhores estimativas do risco envolvido.

**i. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social, quando devidos, são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

**j. Prejuízo por ação** - O prejuízo por ação é calculado com base no número total de ações, na data do balanço patrimonial

**4. Partes relacionadas:**

	2009	2008
<b>a. Contratos de Mútuo</b>		
<b>Passivo não circulante</b>		
Santos Brasil Participações S.A.	33.802	21.879
<b>Total</b>	<b>33.802</b>	<b>21.879</b>

O contrato de mútuo com a Santos Brasil Participações S.A. é remunerado à taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

**b. Contas correntes a pagar**

	2009	2008
<b>Passivo circulante</b>		
Santos-Brasil S.A.	1.287	761
<b>Total</b>	<b>1.287</b>	<b>761</b>

O contas corrente a pagar a Santos-Brasil S.A., empresa do mesmo grupo econômico, refere-se a compra de equipamentos.

**c. Remuneração do pessoal-chave** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave, os valores abaixo demonstrados:

	2009
<b>Diretoria</b>	
Benefícios de curto prazo	470
<b>Total</b>	<b>470</b>

**d. Controladores** - A controladora da Companhia é a Pará Empreendimentos Financeiros S.A., que detém 100% das ações que representam o seu capital social.

**5. Contas a receber de clientes:**

	2009	2008
<b>Circulante:</b>		
No País	1.611	1.099
<b>Menos:</b>		
Provisão para devedores duvidosos	(21)	-
<b>Total</b>	<b>1.590</b>	<b>1.099</b>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2009	2008
<b>Créditos a vencer</b>		
Créditos em atraso até 60 dias	1.365	951
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	191	148
Créditos em atraso há mais de 361 dias	34	-
	21	-
<b>Total</b>	<b>1.611</b>	<b>1.099</b>

A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, que conforme o quadro acima totalizavam R\$21 em 31 de dezembro de 2009. A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

**6. Impostos a recuperar:**

	2009	2008
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	11	10
Imposto de renda - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de exercícios anteriores	251	167
Impostos retidos na fonte sobre o faturamento	181	77
Outros	57	38
<b>Total curto prazo</b>	<b>500</b>	<b>292</b>

A Companhia tinha registrado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, principalmente, créditos de imposto de renda retido na fonte, originados sobre aplicações financeiras. Os créditos que estavam registrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, no montante de R\$251 e R\$167, respectivamente, referentes a pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do IRPJ e da CSLL de exercícios anteriores. Os créditos que estavam registrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, no montante de R\$181 e R\$77, respectivamente, referem-se a retenções efetuadas sobre o faturamento a clientes que também atuam no Complexo Portuário de Vila do Conde, retenções feitas conforme legislação vigente.

**7. Imobilizado:**

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 2009	Valor líquido 2008
Equipamentos de movimentação de carga	10	20.719	(4.104)	16.615	7.676
Imobilizações em andamento	-	5.062	-	5.062	4.261
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9,4	2.735	(658)	2.077	2.295
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	360	(11)	349	6
Instalações, móveis e utensílios	10	332	(95)	237	210
Equipamentos de informática	20	351	(203)	148	147
Veículos	20	55	(16)	39	50
Outros	10	5	(2)	3	4
<b>Total</b>		<b>29.619</b>	<b>5.089</b>	<b>24.530</b>	<b>14.649</b>

A movimentação do imobilizado, no exercício de 2009, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Efeitos monetários	Baixas/monetários	Saldo final
Equipamentos de movimentação de carga	7.676	10.933	1.750	(244)		16.615
Imobilizações em andamento (*)	4.261	801	-	-		5.062
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.295	11	229	-		2.077
Máquinas, equipamentos e acessórios	6	353	10	-		349
Instalações, móveis e utensílios	210	57	30	-		237
Equipamentos de informática	147	63	62	-		148
Veículos	50	-	11	-		39
Outros	4	2	3	-		3
<b>Total</b>	<b>14.649</b>	<b>12.220</b>	<b>2.095</b>	<b>(244)</b>		<b>24.530</b>

(\*) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

**8. Intangível:**

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 2009	Valor líquido 2008
<b>Vida útil definida</b>					
<b>Softwares</b>					
Sistemas de processamento de dados	20	176	21	155	81
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>21</b>	<b>155</b>	<b>81</b>

**9. Empréstimos e financiamentos:**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	2009	2008
<b>Moeda nacional</b>					
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	2.951	3.175
Finame	4,5% a.a.	TJLP	Mensal	95	-
Subtotal				3.046	3.175
<b>Moeda estrangeira</b>					
Finimp	Euribor + 1,00%	Variação Cambial	Mensal	5.738	975
Subtotal				5.738	975
<b>Total geral</b>				<b>8.784</b>	<b>4.150</b>
(-) Parcelas de curto prazo				(2.198)	(663)
Parcelas de longo prazo				6.586	3.487

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda Retido na Fonte na remessa, conforme previsão contratual.

	Vencimento	Moeda	Garantias
Banco do Estado do Pará	Jun/14	R\$	Fiança Bancária
Finimp	Jan/11	€	Equipamento objeto da transação
Finame	Ago/12	R\$	Equipamento objeto da transação

Em 31 de dezembro de 2009, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	2011	2012	2013	2014	Total
<b>Financiamento/Ano</b>					
Banco do Estado do Pará	634	633	633	369	2.269
Finimp	1.219	1.201	1.201	601	4.222
Finame	57	38	-	-	95
<b>Total</b>	<b>1.910</b>	<b>1.872</b>	<b>1.834</b>	<b>970</b>	<b>6.586</b>

continua →